

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 3 do volume 8, ano 2012. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com sete artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com dois artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009”, analisa as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais, por meio de estatística descritiva e de análise bibliométrica. Em específico verifica o número de artigos publicados em Contabilidade Financeira (CF), Contabilidade Gerencial (CG) e Ensino e Pesquisa em Contabilidade (E&P); se a abordagem é quantitativa ou qualitativa; as bases de dados das pesquisas; e a aderência dos achados da pesquisa com a *Lei de Lotka* em todas as áreas analisadas (CF, CG e E&P)

O segundo artigo, “Ser ou não ser independente? Um estudo exploratório sobre a independência das instituições superiores de auditoria e o nível de transparência fiscal dos países”, verifica a relação entre o nível de independência de uma instituição superior de auditoria e o nível de transparência fiscal de um país. O pressuposto adjacente é que a independência de uma instituição auditorial constitui-se em um fator essencial no desempenho das atividades da entidade. Em uma amostra composta por dados de 85 países, dentre eles o Brasil, a análise de conglomerados hierárquica utiliza o algoritmo de agrupamento de maior distância e a medida de similaridade de distância euclidiana quadrada.

O terceiro artigo, “Características e competências dos conselhos de administração de bancos brasileiros e sua relação com seu desempenho financeiro”, identifica as principais características e competências dos conselhos de administração dos bancos brasileiros e relaciona-os com seus desempenhos financeiros. Um estudo comparativo das 28 empresas integrantes do segmento Bancos da BM&FBovespa, por meio de suas informações financeiras dos anos de 2008 e 2009, é apresentado a partir dos dados coletados em suas demonstrações financeiras, relatórios de administração, estatutos sociais e atas de assembleias gerais.

O quarto artigo, “Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais: um estudo de caso na ANATEL”, apresenta um estudo comparativo do disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCASP), no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e nas *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS). Um estudo de caso é realizado na Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), consubstanciado em entrevistas, na documentação e registros em arquivos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) relativos aos exercícios de 2009 a 2011.

O quinto artigo, sob o título “Influência de dividendos sobre a informatividade dos lucros: evidências empíricas na BM&FBOVESPA”, investiga se os dividendos aumentam a informatividade dos lucros de empresas com ações negociadas na BOVESPA. O estudo baseia-se na pesquisa de Francis, Schipper e Vicent (2005), mas adiciona uma variável de interação entre lucros e dividendos a fim responder o problema de pesquisa, que por sua vez suscita a possibilidade dos dividendos aumentarem a informatividade dos lucros contábeis. A pesquisa explicativa, com abordagem positiva, produz resultados empíricos a partir de

informações disponíveis no banco de dados Economática®, relativas ao período de 2000 a 2009, e utiliza regressão linear múltipla de dados em painel para análise de uma amostra de 229 empresas, por meio de 969 observações.

O sexto artigo, intitulado “Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto”, analisa se no período de 1994 a 2007, anos em que não havia neutralidade tributária, as normas contábeis atenderam aos interesses dos investidores e do fisco, apesar da disponibilidade dos mecanismos de gerenciamento de resultado e de planejamento tributário. Para tal, verifica se o lucro tributável (ou lucro real) divulgado pelas empresas brasileiras de capital aberto foi significativamente maior que o lucro antes do imposto de renda (LAIR), padronizando ambas as variáveis pelo ativo total de cada empresa no respectivo ano, cujos valores foram obtidos no banco de dados Economática.

O sétimo artigo, “Características da controladoria nas maiores companhias listadas na BM&FBOVESPA”, descreve as características da controladoria das maiores companhias abertas, segundo o *ranking* da Revista Exame Melhores e Maiores 2010. Evidências coletadas por meio de questionário junto aos responsáveis do setor de controladoria de 86 empresas que concordaram em participar do estudo, dentre 158 convidadas, evidenciam características relacionadas aos seguintes temas: nível e posição hierárquica da controladoria; estrutura e composição; atuação estratégica e operacional; sistemas e subsistemas de informação; artefatos utilizados; e abrangência da controladoria.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo internacional, “*Lineamientos generales control de los costos en los proyectos: un caso de análisis*”, formula orientações gerais para o controle de custos dos projetos da Unidade de Assessoria, Projetos e Inovação Tecnológica da Universidade dos Andes, de Mérida, Venezuela. As orientações são baseadas no enfoque teórico das melhores práticas de gestão de projetos descritos no *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) e na realidade da unidade abordada, estabelecendo dois tipos de orientações gerais para o controle de custos dos projetos da UAPIT: um primeiro grupo relacionado com questões técnicas e de desenho; e um segundo grupo que faz referência a aspectos relacionados com elementos organizativos e de funcionamento.

O segundo artigo internacional, “*O Porto e a instrução contabilística: apreciação crítica da Disciplina de Contabilidade e do Curso de Comércio da Academia Politécnica do Porto, 1837*”, estuda a problemática do ensino da contabilidade numa escola portuguesa de ensino superior fundada em 1837, a Academia Politécnica do Porto. Com foco na Aula de Comércio da cidade do Porto, em particular no segundo terço do século XIX, a abordagem se prende no programa de estudos da 11ª. cadeira (Comércio e Economia Industrial) e em fatores que contribuíram para a reduzida procura do Curso de Comércio.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora